A DESCOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UM BREVE PASSEIO TEÓRICO

Isna Gabriel Sia[1]
Délis Ferreira Dos Santos[2]
Anete Otília Cardoso De Santana Cruz[3]

RESUMO

A descolonização do currículo escolar na perspectiva da educação das relações étnico-raciais visa à mobilização de movimentos sociais, academias, instituições de pesquisas e comunidade em geral a fim de lutar incessantemente para implementação efetiva do currículo antirracismo que passa pela discussão de renovação de disciplinas de artes, de história, de literatura, de geografia, de matemática, entre outras, por meio de processos da educação através dos lugares, pois estes são essenciais na abordagem de um currículo expandido e contra-hegemônico. O objetivo deste trabalho é analisar e compreender como se dá e de que forma é construído o currículo escolar brasileiro levando em consideração a obrigatoriedade do ensino de História de África e da Cultura Afro-Brasileira e Indígenas nas escolas básicas tanto públicas como particulares, incluindo as universidades. Para a consecução da pesquisa, foi feito levantamento bibliográfico, dialogando especialmente com Fausto Antonio (2015) e Nilma Gomes (2012). Os resultados obtidos mostram que o eurocentrismo e a concepção de epistemicídio visam à invisibilização e à inferiorização dos outros saberes não ocidentais. Igualmente, o eurocentrismo ressalta os seus valores culturais e, por consequência, estabelece uma espécie de modelo a ser seguido, ou seja, um padrão que inviabiliza e/ou compromete os sistemas de produção de conhecimento de outros povos.

Palavras-chave: Descolonização curricular Relações étnico-raciais Currículos expandidos .

Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Salvador, Discente, isnanynamara@gmail.com[1]
Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Salvador, Discente, delis.ferreira12@gmail.com[2]
Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Salvador, Docente, profanetecruz@gmail.com[3]

ISSN: 2447-6161